



PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	PPGLL02I – Tópico em Linguística Aplicada I
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	Estudos socioantropológicos do discurso em Linguística Aplicada Indisciplinar
PERÍODO:	2026.I
LINHA DE PESQUISA:	Linguística Aplicada
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):	Prof. Dr. Danillo da Conceição Pereira Silva
DIA(S) E HORÁRIO(S):	Quinzenalmente, às sextas-feiras, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
CARGA HORÁRIA:	60h
EMENTA GERAL	
Aprofundamento acerca dos modelos interpretativos sobre a linguagem-em-contexto, ou seja, discurso, desenvolvidos a partir dos estudos sociais e antropológicos da linguagem.	
EMENTA ESPECÍFICA	
Análise crítica dos modelos explicativos sobre a linguagem desenvolvidos sob a égide do pensamento positivista e estruturalista, bem como suas consequências epistêmicas, éticas e políticas para a pesquisa nos estudos da linguagem; estudo das perspectivas pragmáticas, semióticas e etnográficas de linguagem, típicas da Linguística Aplicada Indisciplinar e/ou Crítica e da Antropologia Linguística; reconhecimento e aplicação, em dados de linguagem-em-contexto, de operadores analíticos de base metadiscursiva para a interpretação crítica das relações entre linguagem e vida social.	
OBJETIVO(S)	
a) Apresentar um panorama teórico-político de construção do conhecimento sobre a linguagem na Linguística Aplicada Indisciplinar/Crítica e fora dela – e suas implicações;	



- b) Promover discussões sobre noções de linguagem, significação, texto, contexto, interação, narrativa e registro, com base na vertente socioantropológica dos estudos do discurso;
- c) Fomentar a sensibilidade analítica diante de dados de linguagem-em-contexto, de modo a favorecer a produção de entendimentos sociais e políticos, semioticamente embasados, frente a eventos da vida social contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A linguagem-em-contexto produz efeitos subjetivos, sociais e políticos: do essencialismo à performatividade;
2. Signos empregados localmente constroem e são construídos por sentidos sociais mais amplos: da semântica à pragmática da indexicalidade;
3. Textos produzem sentidos nas suas dinâmicas de fabricação/circulação na vida social: do texto às trajetórias de entextualização;
4. Contextos são dimensões co-construídas de forma reflexiva e intersubjetiva na interação: do contexto aos processos de contextualização;
5. Interações e narrativas são ações sociossemióticas que constroem a vida social: as táticas de interação e as performances narrativas;
6. Padrões semióticos de uso da linguagem atuam na vida social como mecanismo de poder, regulação e apagamento: dos registros aos processos de enregistramento.
7. Regimes metadiscursivos constituem a vida social das línguas e atuam poderosamente na construção de normatividades sociais atreladas a ideais de clareza, autenticidade, legitimidade, pureza e regulação: da língua-sistema às ideologias linguísticas.

METODOLOGIA

As metodologias empregadas na mediação pedagógica do componente consistem em: i) aulas expositivo-dialogais; ii) leituras dirigidas de textos de referência; iii) rodadas de análise coletiva de dados; e iv) seminários temáticos.

AVALIAÇÃO

A composição da nota/conceito relativo ao componente será composta, de modo processual, somativo e formativo, por: i) relatórios de leitura; ii) participação nos debates em classe; e iii) trabalho final (ensaio ou artigo).



REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BAUMANN, Richard; BRIGGS, Charles, “Poética e performance como perspectivas críticas sobre a linguagem e a vida social”, *Ilha, Revista de Antropologia*, Florianópolis, v. 8, n. 1,2, p. 185–229, 2006
- BUTLER, Judith. Discurso de ódio: uma política do performativo. Editora Unesp, 2021.
- SILVERSTEIN, Michael; URBAN, Gregg. The natural history of discourse. In: Silverstein, M.; Urban, G (eds.) *Natural Histories of Discourse*. Chicago: The University of Chicago Press, 1996, p. 1-17.
- SILVERSTEIN, Michael. Pragmatic indexing. In: Jacob L Mey. *Concise Encyclopedia of Pragmatics*. London: Elsevier, 2009.
- FABRÍCIO, Branca F. *Transcontextos* educacionais: gêneros e sexualidades em trajetórias de socialização na escolar. In: SILVA, D.; FERREIRA, D.; ALENCAR, C. N. *Nova Pragmática – Modos de fazer*. São Paulo: Cortez, 2014, p. 145-190.
- IRVINE, Judith. T.; GAL, Susan. Language ideology and linguistic differentiation. In: KROSKRITY, P. (ed.). *Regimes of language: ideologies, politics, and identities*. Santa Fe, NM: School of American Research Press, 2000. p. 35-83.
- PINTO, Joana Plaza. Performatividade radical: ato de fala ou ato de corpo. *Revista Gênero*, Niterói, v. 3, n. 1, p. 101-110, 2002.
- SILVA, Daniel do Nascimento e. Pragmática como ciência social. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, SC, v. 22, n. 3, p. 385-401, set./dez. 2022.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS (importante citar artigos em periódicos nacionais)

- AGHA, Asif. Semiosis across encounters. *Journal of Linguistic Anthropology*, University of Pennsylvania, n.15, p.1-5, 2005.
- BORBA, Rodrigo. A linguagem importa? Sobre performance, performatividade e peregrinações conceituais. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 43, p. 441-474, 2014.
- CAMERON, Deborah. Demythologizing sociolinguistics. In: COUPLAND, N.; JAWORSKI, A. (org.). *Sociolinguistics: A reader*. Londres: Macmillan, 1997. p. 55-67.
- CAMERON, Deborah. On verbal hygiene. In: CAMERON, D. *Verbal hygiene*. Londres: Routledge, 2012. p. 1-32.



COLLINS, Jim. Indexicalidades de línguas em contato em tempos de globalização: diálogos com o legado de John Gumperz. In Fabrício, Branca F. Sociolinguística interacional. Perspectivas inspiradoras e desdobramentos contemporâneos. Rio de Janeiro: Morula Editorial, [2011]2020.

PINTO, Joana. P.; DIAS, Ana Luiza K. Barreiras ou pontos de inspeção? Ideologias linguísticas sobre migração e o modelo de comunicação moderno-colonial. *Gragoatá*, Niterói, v. 28, n. 60, e-53275, jan.-abr. 2023.

MELO, Glenda; MOITA LOPES, Luiz Paulo da. “Você é uma morena muito bonita”: a trajetória textual de um elogio que fere. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, n. 54, n. 1, p. 53-78, 2015.

GUIMARÃES, Thayse Figueira; MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Trajetória de um texto viral em diferentes eventos comunicativos: entextualização, indexicalidade, performances identitárias e etnografia. *Alfa: Revista de Linguística*, São José do Rio Preto, v. 61, n. 1, p. 11-33, 2017.

POVINELLI, Elizabeth A. Pragmáticas íntimas: linguagem, subjetividade e gênero. *Estudos Feministas*, Florianópolis, n. 24, v. 1, p. 205-237, 2016.

SILVA, Daniel do Nascimento e. O texto entre a entextualização e a etnografia: um programa jornalístico sobre belezas subalternas e suas múltiplas recontextualizações. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, v. 14, n. 1, p. 67-84, 2014.

SILVA, Danillo da Conceição Pereira; ALVES, Gabriel Caetano. Purismo nacionalista, racialização e sexualização: ideologias linguísticas coloniais no nexos online-offline. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, *Trab. Ling. Aplic.*, Campinas, v. 64: e025011, 2025.